



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE ANIMAÇÃO

Rodrigo Humaitá Witte

**A ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO: PROCESSO DE ANIMAÇÃO SOBRE A
HISTÓRIA CATARINENSE**

Florianópolis, SC

2023

Rodrigo Humaitá Witte

**A ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO: PROCESSO DE ANIMAÇÃO SOBRE A
HISTÓRIA CATARINENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Animação do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Animação.

Orientador(a): Prof.(a) André Luiz Sens, Dr.

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Witte, Rodrigo Humaitá

A estátua de São Sebastião : Animação sobre a história
catarinense / Rodrigo Humaitá Witte ; orientador, André
Luiz Sens, 2023.

17 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de
Comunicação e Expressão, Graduação em Animação, Florianópolis,
2023.

Inclui referências.

1. Animação. 2. Guerra do Contestado. 3. Curta animado.
4. 2D. I. Sens, André Luiz. II. Universidade Federal de
Santa Catarina. Graduação em Animação. III. Título.

Rodrigo Humaitá Witte

A ESTÁTUA DE SÃO SEBASTIÃO: PROCESSO DE ANIMAÇÃO SOBRE A HISTÓRIA CATARINENSE

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel e aprovado em sua forma final pelo Curso de Animação

Florianópolis, 20 de junho de 2023.



Documento assinado digitalmente

Flavio Andalo

Data: 11/07/2023 16:28:43-0300

CPF: ***.101.649-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Coordenação do Curso

Banca examinadora



Documento assinado digitalmente

ANDRE LUIZ SENS

Data: 07/07/2023 14:56:38-0300

CPF: ***.972.529-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) André Luiz Sens Dr.(a)
Orientador(a)



Documento assinado digitalmente

ELIETE AUXILIADORA ASSUNCAO OURIVES

Data: 10/07/2023 12:22:08-0300

CPF: ***.429.779-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Eliete Auxiliadora Assunção Ourives, Dr.(a)
Universidade Federal de Santa Catarina



Documento assinado digitalmente

GABRIEL DE SOUZA PRIM

Data: 12/07/2023 20:57:56-0300

CPF: ***.416.599-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof.(a) Gabriel de Souza Prim, Dr.(a)
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores, especialmente a meu orientador André, pelo processo da escrita desse artigo, e por todos os projetos em parceria durante o curso. Minha família pelo apoio. Meus pais, Elizangela e Gerson, meus primeiros professores. E nesse projeto especialmente meu pai pela oportunidade de trabalhar junto e dividir o processo artístico. Também aos meus amigos e colegas. Agradeço ao labSEAD por ter sido minha porta de entrada para trabalhar com animação, se tornando minha casa profissional por quase quatro anos. E ao curso de Animação, o aprendizado que obtive me será para sempre útil.

RESUMO

O presente trabalho descreve o processo de criação de uma animação para o Curso de Animação do Departamento de Expressão Gráfica da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo como tema a história do Contestado e abordando a prisão da imagem de São Sebastião durante os eventos que ocorreram entre 1912 e 1916, conhecido como “Guerra do Contestado”. Foi utilizado para a pesquisa histórica a obra “Guerra do Contestado para Crianças”, do autor caçadoreense Gerson Witte, além de informações obtidas pela comunidade de São Sebastião do Sul, no interior do município de Lebon Régis. Além de detalhar o processo de animação desse roteiro, este artigo busca mostrar a importância de registrar a história e o papel da linguagem artística da animação para a divulgação.

Palavras-chave: Curta-animado; 2D; Guerra do Contestado.

1. Introdução

As produções audiovisuais valendo-se de diferentes técnicas artísticas criam um material que conta a história e também instiga por meio da arte. Lançando mão de literaturas complementares que contemplem aspectos históricos e o contexto do tema abordado, o presente artigo tem como objetivo relatar o processo de criação de uma peça animada, tendo como tema a história da prisão da imagem de São Sebastião durante os eventos que ocorreram entre 1912 e 1916, conhecido como “Guerra do Contestado”. Também buscando mostrar a importância de registrar a história e o papel da linguagem artística da animação para a divulgação desse evento histórico. Foi utilizado para a pesquisa histórica a obra “Guerra do Contestado para Crianças”, do autor caçadoreense Gerson Witte, além de informações obtidas pela comunidade de São Sebastião do Sul, no interior do município de Lebon Régis.

O senso de identidade se mostra vital para a criação de uma consciência de grupo ao redor de algo, nesse caso, os caboclos. Muitas vezes, por desconhecer seu passado, as pessoas acabam por defender aqueles que foram seus agressores. Como dito por Silva (2007) diante da constatação deste poder persuasivo da animação, ensinar um conteúdo se torna mais fácil, quando este vem acompanhado de uma história que cativa, envolva e permita que não só a história não seja esquecida, como também o conteúdo a ela atrelado. Muitos moradores das cidades que compõem a região do Contestado são descendentes da população atacada, e desconhecem o fato. A animação pode ser um meio acessível para o debate, agindo como suporte para a sensibilização acerca de temas transversais como Educação Ambiental, violência, política dentre outros, a partir dessa inserção professores podem mediar situações educativas com o objetivo de refletir em espaço atitudinal, emocional e/ou comportamental o desenvolvimento humano e crítico dos alunos, assim formando cidadãos conscientes (Sousa et al., 2019).

Nesse contexto, diferentes usos possíveis de animação, como vídeos, filmes e jogos, se tornam ferramentas poderosas para a transmissão de conhecimento. Utilizando conhecimento científico prévio, aliado ao uso de técnicas artísticas, a animação produzida busca retratar um evento histórico em uma mídia com divulgação acessível. Transformando uma cadeia de acontecimentos em um roteiro, retratando seus personagens e personalidades.

2. A história da Guerra do Contestado

Como dito por Rodrigues (2023) o movimento do Contestado, guerra civil que incendiou um vasto território localizado entre os estados de Santa Catarina e Paraná, foi um acontecimento histórico sangrento, marcante e traumático. Traumático, sobretudo, para a população pobre que nele lutou, muitas vezes descrita como população cabocla. Milhares de pessoas foram atraídas para a região

por conta da construção da estrada de ferro, mas que logo ficaram desempregadas, causando uma grave crise social. Com a evolução do conflito apareceram beatos e monges, que em sua imagem uniam massas de pessoas. Neste contexto, o governo federal enviou tropas para dispersar as comunidades, dando origem à Guerra do Contestado. Após várias derrotas, as tropas federais conseguiram vencer os sertanejos, em 1916.

Durante o período do conflito, chegaram na região empresas estrangeiras, promovendo também um processo imigratório. Isso causou um novo contexto social, e para se abrigarem, os antigos moradores foram criando as cidades santas. Sobre esse período, Rodrigues (2023) escreve:

[...] constava a tentativa de homens e mulheres que viviam na região se desvencilharem do autoritarismo e da exploração impostos, primeiro pelas autoridades que instalaram uma ferrovia que atravessou a região e, depois, pela madeireira internacional que nasceu desse mesmo empreendimento “civilizacional” que foi a estrada de ferro. Trata-se da *Southern Lumber and Colonization Company*, criada com os recursos dos investidores da *Brazil Railway Company* e que passou a explorar a madeira e lotear as terras para venda a imigrantes europeus. (RODRIGUES, 2023 , p.106)

O acirramento das tensões entre políticos e moradores na região, a falta de definição das fronteiras e o descaso institucional são descritos como causas da Guerra do Contestado entre os anos de 1912 a 1916, que levou ao massacre de milhares de sertanejos pelos corpos de segurança dos estados de Santa Catarina e Paraná e por tropas do Exército Brasileiro. Após a intervenção do Governo Central da República, ocorreu a divisão da área no ano de 1916 nas suas atuais fronteiras estaduais, marcando o final do conflito de forma oficial.

Em Santa Catarina aconteceu a Guerra do Contestado, contudo sua história é muito maior, envolvendo elementos culturais, sociais, políticos e econômicos de um conflito pelas terras no seu interior. Este evento deixou cicatrizes de forma permanente e percebe-se o silenciamento de se trabalhar sobre o tema em um estado que pretende transmitir uma imagem de ser avançada por causa da grande imigração por europeus e descendentes, nos séculos XIX e XX.

3. O livreto A Guerra do Contestado para Crianças

Imagem 1: Capa do Livreto



Autor: Gerson Witte.

“São Sebastião, o prisioneiro do Contestado” é um roteiro original desenvolvido por Gerson Witte, no contexto de seus estudos para a criação do livreto “A Guerra do Contestado para crianças”, produzida em 2016, a pedidos da Câmara Municipal de Caçador, para ser distribuído para os estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de educação. A obra fez parte das comemorações da “Semana do Contestado”, ocorridos em outubro daquele ano e instituído pela lei municipal 3298, de 4 de maio de 2016. E conta sobre alguns dos eventos e personagens mais importantes da Guerra, por meio de textos e ilustrações.

Imagem 2: Página do livreto



AQUELA MULTIDÃO DE PESSOAS RELINIDAS NÃO AGRADOU A ALGUNS CORONÉIS DA REGIÃO, QUE MANDARAM NOTÍCIA PARA O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA QUE FANÁTICOS HAVIAM PROCLAMADO A MONARQUIA NOS SERTÕES DE TAQUARUÇU!

A NOTÍCIA CORREU O PAÍS E UM CONTINGENTE DA POLÍCIA MILITAR FOI PARA O QUADRO SANTO! NÃO QUERENDO CONFLUSÃO, JOSÉ MARIA FOI COM 40 HOMENS ATÉ IRANI, LUGAR QUE OS PARANAENSES DIZIAM SER DELES!

O REGIMENTO DE SEGURANÇA PARANAENSE, COMANDADO PELO CORONEL JOÃO GUALBERTO, FOI ATÉ O LUGAR PRENDER OS CATARINENSES QUE ESTAVAM INVADINDO O PARANÁ! O MONGE TENTOU VÁRIAS VEZES EVITAR O CONFRONTO, MAS ACABARAM TRAVANDO UMA BATALHA, ONDE OS SOLDADOS FORTEMENTE ARMADOS FORAM DERROTADOS PELOS CABOCLOS QUE USAVAM SÓ ARMAS VELHAS E FACÕES DE MADEIRA!

O CORONEL JOÃO GUALBERTO E O MONGE JOSÉ MARIA MORRERAM NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1912, NO CONFRONTO QUE FICOU CONHECIDO COMO "BATALHA DO IRANI!"

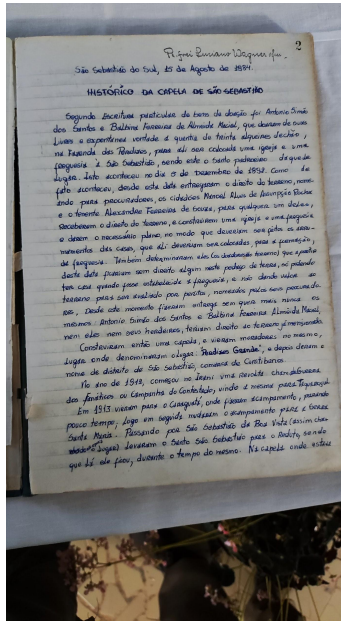
MUITOS ACREDITAVAM QUE O MOVIMENTO TERMINARIA COM A MORTE DO MONGE, MAS SURTIU A NOTÍCIA QUE A MENINA TEODORA, NETA DE UM AGRICULTOR DA REGIÃO, TINHA VISÕES DO MONGE JOSÉ MARIA CHAMANDO O SEU POVO A VOLTAR PARA A SUA CIDADE SANTA E MUITOS FORAM PARA TAQUARUÇU!



Autor: Gerson Witte.

Durante a pesquisa para a criação do livro, foi conhecida uma história oral sobre o episódio que ocorreu em 1916, após o ataque do exército brasileiro ao reduto de Santa Maria, que fica atualmente no interior do município de Timbó Grande, SC. As características inusitadas desde acontecimento da Guerra do Contestado, onde uma imagem de santo católico recebe voz de prisão, possuía um grande atrativo para se tornar uma animação. O roteiro, que previamente pretendia descrever de forma geral a Guerra do Contestado, focou em um evento pouco conhecido mas com potencial de chamar a atenção para os fatos ocorridos no sertão catarinense no início do século XX. A linguagem artística da animação pode ser utilizada, de forma bem humorada e trazendo um curioso acontecimento sobre uma imagem sacra, mantendo o intuito de fomentar as discussões sobre o passado deste território chamado de Santa Catarina.

Imagem 3: Documento da construção da Igreja de São Sebastião do Sul



Fonte: Acervo da Comunidade de São Sebastião do Sul.

Em setembro de 2022 foi realizado o deslocamento para a localidade no interior do município de Lebon Régis, para produção de fotografias e filmagens do templo e da estátua, visando fornecer referências para as ilustrações, registro da documentação, entrevista com moradores e para a composição da obra audiovisual, conforme previsto no roteiro. A comunidade de São Sebastião do Sul descreveu os eventos presentes na animação em um livro manuscrito por Nilva Terezinha Spautz em 1984 e guardado no templo religioso que abriga a estátua centenária.

Imagem 4: Fotografia da Estátua de São Sebastião



Autor: Gerson Witte. Fonte: Acervo da Comunidade de São Sebastião do Sul.

A estátua, de 1,60m, está localizada na comunidade de São Sebastião do Sul. Cabe lembrar que o conflito no contestado teve características diversas nos combates, sendo o conhecimento sobre a região muito valioso. Saber onde encontrar trilhas e atalhos, fontes de água limpa e alimento eram essenciais. Também presente era o contraste entre o material bélico do exército, e as rústicas armas usadas pela população. Nesse sentido, as figuras Santas ocupavam um lugar diferente da fé cristã tradicional. Rodrigues (2023) escreve:

[...] sabemos que na história da cultura popular brasileira São Sebastião foi cruzado com Oxossi, o orixá das matas no candomblé e em algumas vertentes da umbanda (SIMAS, 2021). O santo, portanto, está relacionado a entidades que dominam as matas, caçadores que caminham sem deixar rastro para os inimigos. Senhores insubmissos, valentes, donos da terra. Estrategistas meticolosos, flecheiros audazes. (RODRIGUES, 2023 , p.110)

Porém, se tratando de crenças tão distintas, Rodrigues (2023) ressalta que tal cruzamento não unifica as entidades, mas conecta suas forças em uma perspectiva cosmo-ontológica que fala antes das diferenças que da unidade.

Mais próximo ao fim do conflito, segundo Rodrigues (2023), ao que tudo indica o episódio da prisão do santo ocorreu no dia 17 de dezembro de 1915, momento de grande ofensiva militar contra as últimas Cidades Santas do Contestado. Após a queda de Santa Maria, foi erguida uma nova cidade santa chamada de Tamanduá. Esse novo quadro também foi destruído por ataques do exército, e na fuga os fiéis não conseguiram levar a estátua. Vale-se notar que no dia seguinte um grupo de pessoas voltou ao local para resgatá-la, e foi após essa difícil tentativa que foram presos.

4. Storyboard

O processo de criação do storyboard consiste muitas vezes em posicionar a mesma ilustração em diferentes lugares, dependendo do que se procura enfatizar no momento. As transições entre cenas também são visualizadas no storyboard, procurando continuidade entre cores, velocidade de movimento, cenários e personagens. Nesse ponto a narração cumpre o papel de ditar o tempo dessas transições.

Imagem 5: Storyboard da animação



Autores: Gerson Witte e Rodrigo Humaitá Witte. Ano 2022.

Certos elementos são imprescindíveis ao se tratar da Guerra do Contestado, como a religião. Por isso na animação são enfaticamente retratados a Igreja, imagens do Monge, terços e principalmente a estátua de São Sebastião. Os caboclos, personagens principais do conflito, nos mostram seu cotidiano, e como se organizavam na época. O exército ocupa o papel de antagonismo, ocupando o papel de vilão das narrativas tradicionais. A força dos pesados equipamentos de guerra usados pelo exército causa contraste com a frágil resistência tanto das casas quanto dos corpos humanos.

As paisagens do Contestado são retratadas em suas montanhas, vales e ricas florestas. As araucárias, tão marcantes da região, estão presentes em diversas cenas. As moradias rústicas da época, que formavam os quadros santos, demonstram a organização social. A troca de cenários acontece, mas elementos de cenário se mantêm, como a floresta, dando continuidade para a história.

Como dito por Silva (2007) a criação de uma história, usando-se um personagem carismático ou já conhecido e estimado, permite que um determinado elemento, além de se tornar concreto, ganhe personalidade. E, dependendo de como for abordado, pode associar a afeição do espectador em relação à personagem, ao filme, facilitando a absorção de um determinado conteúdo implícito ou explícito na narrativa. E dentro do contexto da maior acessibilidade desse conteúdo para o público-alvo, estudantes do ensino fundamental, percebeu-se que

uma abordagem bem-humorada se encaixaria melhor. Nesse ponto, a personagem de São Sebastião tem o papel de alívio cômico, com suas expressões faciais e corporais. Além do fato de ser uma estátua se mexendo, o que causa graça por parte do espectador.

Imagem 6: Ilustração da estátua de São Sebastião



Autor: Gerson Witte.

4.1 Animação 2D

As ilustrações possuem elementos 2D e tipografias, portanto se pensou em usar as técnicas de motion design e animação 2D. Sendo essa última um recurso para dar movimento em elementos de cena, como fogueiras e fumaça. Para alguns personagens é necessário apenas duas feições, que se alternam, e já trazem dinamismo para a face. No caso do Santo, foram usadas múltiplas expressões, além de diferentes poses de mão. O resto do corpo, por estar preso à uma cruz, não precisa de movimento. Mesmo mantendo a simplicidade, é possível alcançar um bom nível de animação. Aliado a movimentos de cenário e da sonorização, que ocupam o olhar e atenção do espectador.

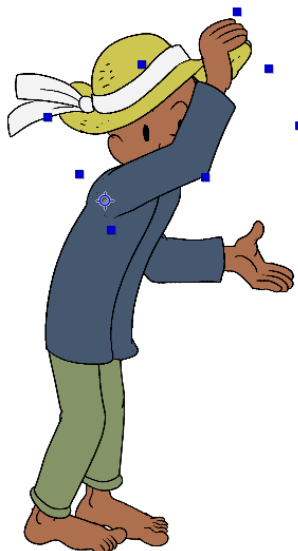
Imagem 7: Personagens da animação



Autor: Gerson Witte. Ano 2022.

No caso de personagens, as camadas são separadas pensando nos movimentos que serão realizados e nas características que se deseja enfatizar. Tendo as ilustrações com as camadas separadas e em seus devidos lugares, se deu início ao processo de animação das cenas. Para elementos do cenário foram usadas técnicas de motion design, como paralaxe, animação de posição e opacidade. Buscando dar dinamismo, alguns cenários surgem no início das cenas, montando o espaço onde a ação vai acontecer.

Imagem 8: Exemplo de separação de elementos



Autor: Rodrigo Humaitá Witte. Ano 2023. Fonte: Gerson Witte.

Muitas vezes um personagem com menos espaço na cena precisa de apenas algum movimento de braço ou cabeça, por exemplo. Também presentes na

animação estão animais, como por exemplo cavalos, demandando animações mais complexas, onde é necessário o uso de referências para maior fidelidade. Em casos onde o movimento não se parece natural, é possível utilizar de recursos como posicionar atrás de uma parede as patas, deixando apenas o corpo se mexendo. Dessa forma o movimento se mantém, e se esconde elementos que causam estranheza, como patas que não se movimentam como deveriam.

Imagem 9: Exemplo de cenário se montando



Autor: Rodrigo Humaitá Witte. Ano 2023. Fonte: Gerson Witte.

Nesse ponto se mostra importante o roteiro e a narrativa, pois dão a ideia de começo, meio e fim. Se a atenção do espectador é conseguida no início, fazendo com que ele queira saber o que acontece no final, é possível fazê-lo ir seguindo a jornada. A identificação presta papel importante, como por exemplo uma criança assistindo uma personagem jovem em tela. Para além de manter a atenção, tal identificação é importante na vida real da criança.

A diegese da peça animada, com narração, efeitos sonoros e músicas busca trazer para um novo público estes elementos culturais. Além de trazer apelo emocional para a obra, valoriza produções musicais da região. A emoção é papel fundamental na criação de identidade, que por sua vez causa senso de comunidade, unindo as pessoas em torno de uma ideia em comum, nesse caso o Contestado.

Imagem 10: Exemplo de adaptação do livreto para animação



Autor: Rodrigo Humaitá Witte. Ano 2023. Fonte: Gerson Witte.

5. Conclusão

Tendo em vista o objetivo deste artigo, de relatar o processo de adaptação das ilustrações do livreto “A Guerra do Contestado para crianças” para animação, constatou-se que o storyboard e a decupagem foram essenciais para a organização inicial do projeto. Além de mostrarem as lacunas a serem preenchidas por novas ilustrações, abrem espaço para se pensar os enquadramentos de cada cena. Pelo contato direto entre animador e ilustrador, o processo de edição de ilustrações e ajustes posteriores na pós-produção foram minimizados. A definição de uma unidade estética se mostra fundamental para a criação de um universo que também pode ser animado.

Nesse processo percebeu-se a importância da captação de materiais, a partir da conversa com moradores antigos ou seus filhos e netos, buscando trazer à realidade presente os efeitos da Guerra. Os materiais coletados no projeto são uma maneira de conservar e divulgar a memória local, buscando manter a fidelidade nas representações. A busca pela acuracidade das informações tem também o objetivo de causar identificação com o espectador que conhece os eventos. Além de aumentar a complexidade dos personagens retratados.

Referente a um dos objetivos do projeto, de aumentar a divulgação de eventos históricos, entende-se como continuação deste trabalho a busca pela exposição da peça animada. Buscando também documentar o impacto causado pela inserção do material em apresentações de ensino. A divulgação se torna trabalho do autor, sendo um processo que continua por tempo depois da finalização da animação. Também existe a perspectiva desta animação ser um piloto, servindo como base para a criação de uma série com mais episódios.

6. Referências

Entrevista com Moacir Spautz de Souza, morador da comunidade de São Sebastião do Sul, Lebon Régis, SC, realizada em 21 de setembro de 2022.

LEMOS, Z. **Curitibanos na história do Contestado**. Florianópolis: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 1977.

NASCIMENTO, Eduardo do. **Banda Cablocos Rebeldes: A Identidade do Contestado em Concerto**. In: Rede Contestado de educação, ciência e tecnologia [recurso eletrônico] / Organizador Eduardo do Nascimento. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. LEMOS, Z. Curitibanos na história do Contestado. Florianópolis: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 1977.

RODRIGUES, Rogério Rosa. O santo “revortado”: a imagem de São Sebastião, e sua apropriação em religiões afrobrasileiras, como ato icônico na Santa Irmandade

do Contestado. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, p. 102-121, 23 maio 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13.4792>

SPAUTZ, Nilva Terezinha. **HISTÓRICO DA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO DO SUL**. Manuscrito. 1984.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

Sousa, et al. 2020. **Utilização de animações como metodologia ativa para o ensino da Educação Ambiental**. Educação Ambiental (Brasil), v.1, n.3. 053-064 (2020).